

RECENSÕES

LEITURA DA LITERATURA : A HOR A DA SUPERAÇÃO !

ZILBERMAN, Regina . *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo , Contexto , 1988 .
146 p .

Regina Zilberman reúne , neste livro , nove estudos produzidos no período 1981-1985 , sendo o maior parte deles oriundos de sua participação ativa em congressos e seminários nacionais na área de educação e literatura . Categorizados em dois grandes blocos — "Leitura e Sociedade" e "Literatura e Ensino" —, os estudos , além de evidenciarem a intensa produção científica da autora , convidam o leitor para um aprofundamento crítico nas relações entre leitura , literatura e escola , a partir das perspectivas histórica e sociológica .

Ao contrário de uma compilação apressada de ensaios , o livro apresenta-se como uma reflexão profunda e bem seqüenciada de temas relacionados com a circulação da leitura e a possibilidade de fruição da literatura nas escolas brasileiras . Na base do vaivém , tecendo a gênese histórica dos fatos educacionais , a autora estabelece uma crítica salutar das concepções de leitura/literatura privilegiadas pela sociedade burguesa , explicita as razões para a falta de acesso à literatura pelas camadas populares e delineia caminhos para a superação dos problemas . Essa superação , na ótica da autora , exige , além de políticas e condições concretas para a produção da leitura , o questionamento dos objetivos , dos textos (principalmente excertos e antologias) e das metodologias para o ensino da literatura , que foram cristalizados pela tradição , transformados em camisas-de-força , e que ainda são inocentemente reproduzidos pelos professores .

Não desprezando a riqueza de todos os referenciais contidos no livro , pois que todos são reveladores e estimulantes em termos de reflexão e posicionamento , destacamos , para discussão , um trecho em que a autora , ao criticar as concepções pretensamente inovadoras da leitura escolar , contrapõe a estas uma outra , mais diretamente ligada ao real propósito que o texto de ficção deveria cumprir : "(...) porque a leitura dos livros infantis não se associa ao objeto que provoca — a obra de ficção , com suas propriedades , tal como a de estabelecer , com o leitor , uma relação

entre a fantasia presente encontrada no texto e o universo do seu imaginário . Este percurso , que talvez consista no significado do ato de ler enquanto possibilidade intelectual de fazer interagir imaginação e raciocínio , fantasia e razão , emoção e inteligência , acaba por ser interrompido — ou , ao menos , insuficientemente vivenciado — , quando se sobrepõe a ele finalidades suplementares tidas com o superiores e não mais diretamente relacionadas à leitura " (p . 14 , grifos nossos) .

Essa concepção , se devidamente estudada e assumida na prática pelos professores , seria um contraponto àquilo que atualmente se privilegia na área do ensino da literatura , ou seja , "transmitir a norma culta" , "conservar e defender o padrão elevado da língua de que a literatura é guardiã" , "inculcar valores e inculcar o bom gosto" , "assumir a cidadania" , "adquirir conhecimentos e obter vantagens pessoais " etc . (p . 122-123) . Tais motivações cristalizadas , é bom lembrar , configuram o caráter reprodutor desse ensino e , diretamente ou indiretamente , dificultam o que acaba por esfacelar qualquer interação significativa do leitor com a obra literária . Daí Regina Zilberman achar que "(...) talvez seja preciso antes de tudo considerar o ato de ler uma atitude cujo significado se encerra na mesma . E (...) experimentar as práticas que a nova postura sugerir , menos trabalhosa muitas vezes , eventualmente mais estimulantes para o leitor " (p . 114) . Este ponto de vista , compartilhado por muitos estudiosos da questão , quer dizer o seguinte : expor aos seus alunos a uma variedade de opções literárias (sem uma preocupação com produtos mensuráveis e/ou com conseqüências pragmáticas) e deixar que eles , pela convivência com as histórias e a partilha de opiniões , construam o seu caminho enquanto leitores .

O livro contempla , tangencialmente , temas relacionados com a produção literária para crianças , destacando os processos de seleção de textos e o mimetismo dos livros didáticos , bem como o aspecto relacionado ao vestibular e ao currículo do curso de letras . A discussão desses temas aumenta o grau de abrangência do livro , permitindo-nos o estabelecimento de uma série de relações acerca dos problemas que afetam a fruição da literatura nas escolas brasileiras .

Temos em mãos um trabalho sério e competente , o que , de certa forma , não é novidade , pois

Regina Zilberman vem participando ativamente e concretamente dos movimentos em prol da democratização da leitura no Brasil. Dessa forma, os ensaios contidos em *A Leitura e o Ensino da Literatura* colocam-se com a leitura obrigatória àqueles que desejam a prática de uma educação emancipadora nas escolas e, ao mesmo tempo, a partilha do seguinte convite da autora: "(...) se a leitura deve ser estimulada pela sociedade, é para esta tornar-se melhor, o que pode acontecer se a conhecermos mais profundamente" (p. 11). E não há como sair dessa "leitura da leitura" sem uma compreensão mais objetiva e profunda do assunto...

Ezequiel Theodoro da Silva
Faculdade de Educação
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Campinas, SP